

DESENVOLVIMENTO DO PARKOUR NO BRASIL

Alessandra Vieira Fernandes¹

Giuliano Gomes de Assis Pimentel²

PALAVRAS-CHAVE: Parkour; Parkour no Brasil; Atividade de Aventura; Lazer.

INTRODUÇÃO

O Parkour é uma prática corporal popularizada na França na década de 80 através de um grupo de jovens. A sistematização da prática, a partir de 1993, que consiste na nomeação dos movimentos básicos e da atribuição de um nome à modalidade (LORDÉLLO, 2011), contribuiu para que as técnicas físicas e os fundamentos filosóficos do Parkour fossem disseminados pela internet.

No Brasil, o primeiro registro data de 2004 (STRAMANDINOLI; REMONTE; MARCHETTI, 2012). Atualmente, devido sua disseminação, o país vive o aumento do número de praticantes, eventos e projetos sociais associados ao Parkour. Todavia, como prática recém-sistematizada, o conhecimento sobre o desenvolvimento e a sistematização da modalidade no país não está sedimentado na literatura acadêmica. Os registros estão presentes em sites de praticantes, o que demanda uma análise dessas fontes.

OBJETIVO

Analisar os relatos sobre a história do Parkour no Brasil e identificar as mudanças da modalidade no país nas publicações de praticantes em “websites” brasileiros.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental. Foram selecionados, de modo intencional, os dez “websites” mais populares na comunidade Parkour no Brasil, criados e conduzidos por praticantes brasileiros e foram analisados, à luz da análise de conteúdo web (HERRING, 2010), os textos sobre a história e o surgimento do Parkour no país, assim como a organização de grupos e a criação de eventos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nos textos analisados, observa-se que, em diferentes regiões do país, no mesmo período, várias pessoas conheceram e iniciaram a prática através de informações diluídas em veículos eletrônicos e midiáticos, principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis e Brasília. O acesso às informações sobre técnicas de movimentação e os fundamentos da modalidade eram escassas e obtidas através de websites internacionais.

Concomitantemente, foram criados fóruns e grupos em redes sociais no país para debates e compartilhamento de informações.

Para organizar e direcionar a prática no país, praticantes de diferentes regiões criaram a Associação Brasileira de Parkour (ABPK), registrada em 2006. Em 2011, a ABPK oficializa o “Manifesto Parkour”, um documento que conceitua, defende e promove o Parkour, e considera incoerentes as iniciativas de esportivização da modalidade (ABPK, 2012).

Em relação aos eventos, destacam-se as competições de Parkour, por desencadear debates na comunidade. Em 2014, foi organizada a primeira competição brasileira de Parkour, o Desafio Urbano de Parkour, com uma segunda edição em 2015. A primeira edição foi repudiada por parte da comunidade que considera a competição como evento que rompe com a essência altruísta da modalidade. Logo, observa-se que 80% dos blogs publicaram sua posição a respeito do evento e cerca de 15 declarações públicas de repudição foram compartilhados por diferentes grupos de Parkour. Na segunda edição do evento, percebem-se poucas publicações e debates sobre o mesmo, denotando certa “aceitação” da comunidade no tocante aos eventos competitivos que, paulatinamente, estão sendo agregados ao Parkour.

CONCLUSÕES

A internet foi decisiva na trajetória do Parkour no Brasil, perpassando pela criação de grupos e eventos e, na atualidade, observa-se a modalidade apropriando-se das características dos esportes tradicionais, como as competições. Através da análise do seu desenvolvimento, atenta-se para o esforço da comunidade em sistematizar e conquistar um espaço de reconhecimento da modalidade no país.

REFERÊNCIAS

ABPK. *Manifesto Parkour*. Associação Brasileira de Parkour, São Paulo, 23 jul 2012. Disponível em <<http://www.abpk.org.br/2012/07/manifesto-parkour-finalizado/>>. Acesso em: 05 abr 2016.

HERRING, S. Web content analysis: Expanding the paradigm. In: HUNSINGER, J. et al. (eds.). *International Handbook of Internet Research*. London: Springer Verlag, 2010, p. 233-249.

LORDÊLLO, A. F. *Abordagem histórico-crítica do parkour, seu processo de expansão e realidade na cidade de Salvador/BA. 2011*. 58 f. Monografia (Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

STRAMANDINOLI, A. L. M.; REMONTE, J. G.; MARCHETTI, P. H. Parkour: história e conceitos da modalidade. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 11, n. 2, p. 13-25, 2012.

¹Bacharela em Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Grupo de Estudos do Lazer (GEL), alessandrafernandes.ale@gmail.com.

²Doutor em Educação Física, Universidade Estadual de Maringá, GEL, ggapimentel@uem.br.